

Fechamento dos Mercados e Tendências (25/08):

Bolsas: (0,01%; 57.722 pts): As bolsas europeias fecharam em baixa, consequência do baixo desempenho do setor exportador da região. Com o mercado no aguardo do discurso da presidente do FED, o dólar desvalorizou-se frente ao Euro, reduzindo o nível de exportação europeia.

As bolsas norte-americanas também encerraram em queda, em mais um dia de fraco de negócios nos EUA. O discurso de amanhã da presidente do FED é visto como um indicativo de quando será o provável aumento da taxa de juros do país.

A Bovespa fechou praticamente estável. Apesar da recuperação do petróleo, o que valorizou as ações da Petrobrás, os ganhos foram praticamente anulados pelo acompanhamento do processo de impeachment e pela aversão ao risco oriunda dos maus resultados do cenário externo.

Câmbio: (0,18%; R\$ 3,22)- O dólar teve leve alta hoje frente ao Real. O movimento deve-se ao aguardo do pronunciamento de amanhã da presidente do FED, Janet Yellen, o que freou o apetite ao risco por divisas de países emergentes, como o Real. O movimento não fora maior devido ao acompanhamento do processo de impeachment, já que analistas esperam uma maior entrada de capital externo no país nas próximas semanas.

Juros (JAN 18): (0,0%; 12,73) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam estáveis. Os movimentos durante o dia permaneceram cautelosos, no aguardo do discurso de Janet Yellen e na expectativa do processo de impeachment.

Brent (OUT 16): (1,28%; US\$ 49,69) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. O movimento deve-se principalmente à confirmação de que o Irã irá participar da reunião, no mês de setembro, sobre a possibilidade dos maiores produtores do mundo aderirem a um acordo de congelamento de produção.

Contudo há certo ceticismo em relação à durabilidade desta alta alicerçada apenas por este motivo, já que dados demonstraram esta semana aumento de estoques parados da commodity nos EUA e redução da demanda chinesa, distorcendo ainda mais o equilíbrio de oferta e demanda do mercado de petróleo. EUA e China são os maiores consumidores de petróleo do mundo.